

PLANO DE TRABALHO (PROJETO)

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Da Entidade Social

Nome: Instituto Lar de Jesus

Endereço: Av. Cristóvão José dos Santos, 651 – Bairro: Cohab Tablada

CEP: 96060-000

Município: Pelotas/RS

Telefone: (53) 3027 0276

E-mail: pelotas@institutolardejesus.org.br

CNPJ: 87.393.039/0001-02

Registro na Receita Federal da Atividade Principal: Nº 94.30-8-00

Tipificação da entidade: Assistencial e Educacional.

A Entidade possuiu certificação CEBAS pelo MDS pelo período de 28/04/2010 a 27/04/2015, conforme Portaria SNAS/MDS 236/2014, publicada no DOU de 25/11/2014. O processo de renovação (nº 71000.052432/2015-39) foi protocolado tempestivamente em 24/04/2015, e encaminhado ao Ministério da Educação, por competência de julgamento, via Ofício nº 175/2015/GAB/DRSP/SNAS/MDS, em 16/11/2015. O processo encontra-se naquele Ministério, aguardando análise.

1.2. Do Representante Legal

Nome: Roberto Martinez Nunes

Endereço residencial: Rua Prof. Joaquim Alves da Fonseca, 53 – Obelisco - Areal

CEP: 96085-510

Município: Pelotas/RS

Telefone: 3228 1876/99122 3965

RG: 9012567443

CPF: 154.969.290-91

Cargo na entidade: Presidente/Diretor

Data do início do mandato: 14 de março de 2017

Data do término do mandato: 14 de março de 2019

1.3 Do Técnico Responsável pelo Plano

Nome: Eliane Gasso Keglís

Número documentos: RG: 5056746018

CPF: 819.534.450-04

Telefone: 984095491

Email: elianegasso@hotmail.com

Formação Profissional: Pedagoga

Função na entidade: Coordenadora Pedagógica e Orientadora Educacional

II. DESCRIÇÃO DO PROJETO

a) Finalidade Estatutária da Entidade Social:

Conforme o Estatuto Social, artigo 2º, constante no capítulo I "da denominação, sede e fins", o Instituto Lar de Jesus tem por finalidade promover a melhoria da qualidade de vida da população, com prioridade para a família, a infância e a adolescência em situação de risco pessoal e social, através do atendimento às necessidades básicas deste segmento, vulnerabilizado pela pobreza e pela exclusão social.

Para a concretização de suas finalidades e objetivos estatutários, o Instituto empreenderá esforços nos seguintes eixos de atuação:

I - Escola de Ensino Fundamental "Lar de Jesus", fundada em 07 de Março de 1963, registrada sob. nº 29, em 29/03/63 e reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado do RS, através da portaria nº 010372 de 11/06/74.

II - Serviços de Proteção Social Básica, de acordo com o Plano Nacional de Assistência Social, destinados às crianças, adolescentes e famílias, e conforme determinam as leis nº 8.069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nº 8.742 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

b) Objetivos:

Geral: Execução de serviços de Educação Infantil, em turno integral, de forma gratuita, promovendo o desenvolvimento global da criança na sua idade própria.

Específicos:

- Atender 35 crianças na educação de Pré Escola, em turno integral (Pré Escolar nível "A" e nível "B");
- Promover um ambiente intermediário entre o lar e a escola, no período de vida em que a personalidade começa a se formar;
- Ser o agente socializador que permite a criança aprender muito sobre si mesma e sobre os modos como os outros indivíduos e grupos interagem com ela e entre si;
- Promover a formação integral e emancipadora da criança em idade pré escolar;
- Consolidar a articulação entre as diversas atividades desenvolvidas na Entidade;
- Oferecer o máximo de experiências físicas e lógico-matemáticas adaptadas ao nível de desenvolvimento das crianças nesta faixa etária;
- Estimular a participação das famílias e comunidade nas atividades desenvolvidas.
- promover a participação das comunidades na gestão da escola, incentivando o fortalecimento e a instituição do Conselho Escolar.

c) Origem dos recursos:

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2018

NATUREZA DA RECEITA	CUSTOS-ANUAL
1. RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1.1 Municipal	181.091,40
TOTAL GERAL	181.091,40

d) Infraestrutura

Para o cumprimento de seus objetivos e finalidades estatutárias, o Instituto conta com uma estrutura física conforme relacionada a seguir:

1. Um prédio de alvenaria, com 600 m², aonde está instalada toda a área administrativa e educacional do Instituto, composta de:
 - a) Secretaria/Recepção
 - b) Departamento Financeiro e de Recursos Humanos
 - c) Sala da Direção
 - d) Sala da Diretoria
 - e) Gabinete Odontológico
 - f) Sala para Coordenação Pedagógica
 - g) Sala para atendimento da Assistente Social
 - h) Almoxarifado
 - i) Despensa
 - j) Auditório com capacidade para 100 pessoas com palco para apresentações, telão, data show, TV e ventiladores
 - k) Sala da Coordenação de Atividades (pedagógica e atividades extra classe)
 - l) Refeitório com capacidade para 80 pessoas, com aparelho de televisão e ventiladores
 - m) Cozinha com fogão e forno industriais
 - n) Hall de alunos com escovódromo
 - o) Biblioteca
 - p) Sanitários para funcionários (2)
 - q) Sanitários para alunos (3 masculino e 4 feminino)
 - r) 2 Salas adaptadas para o Pré escolar
 - s) 4 Salas de aula com quadro branco e ventilador de parede
 - t) 1 Sala para professores
 - u) 1 Sala para atendimento de reforço Escolar
2. Pátio externo com área de lazer (pracinha infantil), campo de futebol (2) e Palco de Rua.
3. Um prédio de alvenaria, com 60 m² no qual funciona a "Oficina de Música":
 - a) 4 salas para aulas de diversos instrumentos (cordas, metais, percussão e teclado).
4. Um prédio de alvenaria, com 360 m² no qual funcionam algumas oficinas, tais como:

- a) Oficina de Costura equipada com 3 máquinas de costura elétricas, 1 overloque e ventilador;
 - b) Oficina de Inclusão Digital (12 micro computadores) e ventilador;
 - c) Oficina de Papel Reciclado com equipamentos específicos e ventilador;
 - d) 1 Sala para o Projeto "Pequeno Cidadão" (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) equipada com tv e dvd e ventilador;
 - e) 1 Sala "roupeiro", utilizada para guarda de "pilchas", uniformes, roupas e fantasias para teatro e apresentações;
 - f) Um "Galpão Crioulo", para as atividades do DTG – Departamento de Tradições Gaúchas e outras;
 - g) 1 Sala para a Central de triagem para doações;
 - h) 1 Sala para depósito de doações;
 - i) 2 Sanitários para alunos e 1 para funcionários;
 - j) 1 Sanitário utilizado em eventos externos;
 - l) 1 Sala para Departamento de Captação de Recursos.
5. Um prédio de alvenaria com 96 m² no qual se localiza a loja Brechó, e Oficina de Carnaval, com 2 sanitários.
6. Um prédio de alvenaria onde funciona a Lavanderia com 11m² e 2 máquinas de lavar roupas.
7. Um prédio de alvenaria com 150 m² no qual funciona a Oficina de Reciclagem do Lixo, ferramentaria, e barracão da Escola de Samba Mirim Anjos do Lar.
8. Um prédio de alvenaria com 250 m² no qual funciona a Oficina de Artesanato e Marcenaria, com um banheiro e dois depósitos.

e) Identificação do Serviço

e.1. Público Alvo:

Pré Escolar nível "A" – 15 Crianças com idades entre 4 anos e 4 anos, 11 meses e 29 dias selecionadas para frequentar a educação de Pré Escolar em turno integral, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, prioritariamente beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Pré Escolar nível "B" – 20 Crianças com idades entre 5 anos, 11 meses e 29 dias selecionadas para frequentar a educação de Pré Escolar em turno integral, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, prioritariamente beneficiárias do Programa Bolsa Família.

e.2. Quantidade de Atendimento: 35 vagas

e.3. Recursos Financeiros a serem utilizados: R\$ 181.091,40/ano

e.4. Recursos Humanos envolvidos: Conforme planilha abaixo

Quant.	Cargo	Formação	Carga Horária	Regime Trabalhista
01	Diretor	Curso Superior	20 h	Voluntário
01	Vice Diretor	Curso Superior	20 h	CLT
02	Prof. de Educação Infantil	Curso Superior	20 h	CLT
02	Auxiliar da Educação Infantil	Ensino médio	20 h	CLT
01	Coord. Pedagógica e Orientadora Educacional	Curso Superior	20 h	CLT
01	Assistente Social	Curso Superior	10 h	CLT
01	Professor de Artes	Curso Superior	10 h	CLT
01	Instrutor de Música	Ensino Médio	10 h	CLT
01	Prof. de Educação Física	Curso Superior	10 h	CLT
01	Instrutor de Informática	Ensino Médio	10 h	CLT
01	Monitor	Ensino Médio	15 h	CLT

e.5. Abrangência territorial:

Nome: Escola de Ensino Fundamental Lar de Jesus
 Endereço: Av. Cristóvão José dos Santos, 651 – Cohab Tablada – Três Vendas
 Telefone: (53) 3027 0276
 Técnico responsável: Roberto Martinez Nunes

e.6. Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do Plano:

Elaboração: A elaboração do Plano conta com a participação de toda a equipe docente e de profissionais da Entidade, que atua diretamente com os usuários dos serviços educacionais e assistenciais e, portanto, conhece as necessidades e dificuldades apresentadas.

Execução: A execução conta com toda a comunidade escolar, dando ênfase à participação dos pais/responsáveis pelos usuários. Os eventos e encontros com os familiares são oportunidades de trazer a família para dentro da instituição, fazendo com que sejam participantes ativos da vida de seus filhos. São exemplos: Acolhimento dos alunos, oficinas com alunos e pais em conjunto, eventos comemorativos, almoços dos alunos com seus pais, passeios e apresentações externas com a presença e envolvimento das famílias.

Avaliação: A avaliação se dá de forma contínua, com o acompanhamento de todo o corpo docente da Entidade, da Coordenação Pedagógica, Assistência Social e Diretoria, envolvendo também os próprios alunos e seus pais/responsáveis em avaliações negociadas, com feedbacks dos avanços e/ou dificuldades tanto aos pais/responsáveis como aos usuários, como forma de estimular a busca do crescimento e a superação de dificuldades.

Monitoramento: O monitoramento consiste no acompanhamento permanente dos avanços dos usuários, não só através das exigências que fazem parte do Plano Pedagógico, mas também mantendo uma sistemática troca através dos encaminhamentos à rede educacional e assistencial do município.

Rub

f) Justificativas

O ensino pré escolar, enquanto política pública na área da educação foi entendida, durante décadas, como uma necessidade maior dos pais que, obrigados aos compromissos de trabalho extradomiciliar, os impõem a um afastamento diurno de cerca de dez horas, precisamente no período de maior atividade da criança. Portanto, os aportes de recursos e convênios capazes de manter esse importante eixo de trabalho oferecido no Instituto sempre foram poucos. O Pré Escolar foi mantido com recursos próprios ao longo desses anos e, portanto, oferecido em turno parcial na modalidade nível "B".

Ora, se as crianças de classes alta e média precisam de educação pré-escolar em instituições especializadas, quanto mais as de classe baixa, onde as carências sócio econômicas e culturais são evidentes: os pais têm menos instrução, também deles o trabalho afasta de seus filhos o dia inteiro e o ambiente é pobre na estimulação ao desenvolvimento mental, a linguagem é restrita, a experiência sobre os objetos é desorganizada e limitada.

Pode-se inferir o quanto é prejudicial à criança viver em ambientes negativistas, em situações de extrema carência de afeto, de alimentação, de vestuário, de habitação, de brinquedos, em não ser estimulada, positivamente, para a confiança em si mesma.

A pré-escola, nesse caso, é um recurso benéfico, enquanto se propõe a ser um ambiente intermediário entre o lar e a escola, num período de vida em que a personalidade começa a se formar. Mas seu poder é bem mais forte. O currículo não consta apenas de atividades que serão desenvolvidas explicitamente. Fluindo através de toda a organização das atividades, dos métodos, do sistema de motivação, há um currículo de valores implícitos, uma concepção de natureza humana, de pessoa, de dignidade, de igualdade de direitos e deveres. E aqui se compensam, em parte, as deficiências do "currículo oculto" a que estão submetidas as crianças dos meios pobres.

Nas relações dos adultos com os pequenos e destes entre si, que se estabelecem na pré-escola, também se apreendem valores, se formam atitudes, que nem sempre estão explicitamente formulados. Em suma, a pré-escola é um poderoso agente socializador que permite a criança aprender muito sobre si mesma e sobre os modos como os outros indivíduos e grupos interagem com ela e entre si. Esse currículo não explícito talvez influa mais na formação da personalidade do que o currículo manifesto, porque é muito consistente e persuasivo e atinge diretamente a vida emocional do ser humano em formação.

A Pré Escola visa o desenvolvimento global da criança na sua idade própria. E para isso, lhe oferece os estímulos adequados à etapa de vida que enfrenta. Equilíbrio afetiva, integração social, desenvolvimento da mente e do físico são alguns itens básicos que a pré-escola vem conseguindo estimular, em programas extremamente simples, porém eficientes e eficazes. Expressão verbal e não-verbal, coordenação motora, auditiva e visual, capacidade de trabalho, concentração, apreensão e compreensão de conceitos são outros resultados verificados.

g) Metas a serem atingidas: 35 alunos

h) Metodologia: Conforme Plano Político Pedagógico em anexo

i) **Cronograma de atividades:** Obedecerá o calendário 2018 em anexo

Atividades	Responsável	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção dos alunos de acordo com avaliação sócio econômica	Assistente Social	X										
Entrevista com as famílias contempladas com vagas	Assistente Social Coordenadora Pedagógica	X										
Acolhida aos alunos e familiares (pais/responsáveis)	Professores e Coord. Pedagógica	X										
Desenvolvimento de atividades pedagógicas com as turmas de alunos	Professores titulares e auxiliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Pedagógicas com todos os profissionais envolvidos no processo educativo	Vice diretora Coordenadora Pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conselho de Classe	Coordenadora Pedagógica				X			X				X
Reuniões com pais/responsáveis	Diretor Vice diretora Coordenadora Pedagógica Assistente Social		X		X		X		X		X	
Elaboração de relatórios de avaliação	Professores			X		X		X		X		X
Atividade de Artes	Professor de Artes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade de Educação Física	Professor de Educação Física		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Extracurricular: Informática	Instrutor de Informática		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Extracurricular: Música	Instrutor de Música		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2018
Custo deste Plano de Ação

NATUREZA DA DESPESA	CUSTOS-ANUAL (12 MESES)
1. RECURSOS HUMANOS	
1.1 Vice Diretora (01/20h)	28.735,92
1.2. Professor de Educação Infantil (02/20 h)	43.825,74
1.3. Auxiliar da Educação Infantil (02/20 h)	12.032,10
1.4. Coordenadora Pedagógica/Orientadora Educacional (01/20 h)	28.294,99
1.5. Assistente Social (01/10 h)	5.636,76
1.6. Professor de Artes (01/10 h)	10.956,43
1.7. Professor de Educação Física (01/10 h)	10.956,43
1.8. Instrutor de Música (01/10 h)	5.291,68
1.9. Instrutor de Informática (01/10 h)	5.291,68
1.10. Monitor (01/15 h)	9.024,85
SUB-TOTAL 1	160.046,58
2. MATERIAIS FUNCIONAIS	
2.1. Água	1.188,00
2.2. Energia elétrica	1.304,40
2.3. Gás	1.008,00
2.4. Internet	429,60
SUB-TOTAL 2	3.930,00
3. MATERIAL DE CONSUMO	
3.1. Materiais didáticos	1.008,00
3.2. Materiais pedagógicos	1.298,33
3.3. Combustível	1.500,47
SUB-TOTAL 3	3.806,80
4. ENCARGOS	
4.1. FGTS	7.617,24
SUB TOTAL 4	7.617,24
5. OUTROS	
5.1 1/3 Férias	5.690,78
SUB TOTAL 5	5.690,78
TOTAL GERAL	181.091,40

III. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil não tem como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos, mas considera a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano e emprega múltiplos registros.

As crianças não se desenvolvem da mesma maneira e sofrem a influência da realidade cultural e social em que estão inseridas, portanto o foco da avaliação está

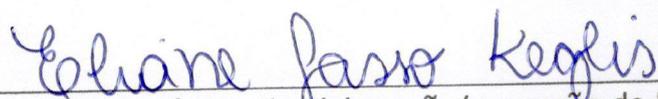
em como eles agem durante as práticas e interações possibilitadas na escola. Por isso, a escola buscou a construção de um modelo que leve em conta o processo educacional, baseado em informações recolhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas no contexto das atividades realizadas pelos meninos e pelas meninas e que atenda ao que eles conhecem e são capazes, sem nunca serem penalizados pelo que ainda não sabem.

O projeto político-pedagógico da escola, em especial no que se refere à Educação Infantil, foi pensado de maneira a promover situações que desafiem o que cada criança já sabe, possibilitar que eles se apropriem de diferentes linguagens e saberes, assegurar que manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e valorizar as produções individuais e coletivas. Desta forma, a avaliação deve ampliar o olhar do professor a respeito do contexto da aprendizagem e das atividades realizadas. O docente deve estar atento ao modo como foi executada a tarefa e o que norteou os procedimentos, a saber: o ambiente, os materiais, as escolhas, enfim, tudo que cerca o momento da realização da atividade. A avaliação é realizada em forma de observação, registro e atividades práticas. É nesse momento que o professor pode perceber as dificuldades e os acertos dos alunos.

Ainda no processo de planejamento das avaliações, a participação dos avaliados, bem como de suas famílias (pais/responsáveis) contribui para uma relação autônoma da criança com o seu próprio conhecimento, estimulando o senso crítico e a consciência de seu próprio processo de aprendizagem. Assim, as avaliações externas são chamadas "avaliação negociada", um processo construído de forma horizontal entre todos os envolvidos e com a participação de toda a comunidade educativa, cabendo essa tarefa a todos os professores/educadores/instrutores que desenvolvem atividades com as crianças. Vale ressaltar que cada professor/educador/instrutor é responsável por avaliar o aluno sob a sua perspectiva. Por isso, o empenho de todos é fundamental para realizar uma avaliação correta. Assim, todos os professores colaboram para um relatório fiel da criança com base no que foi observado.

Além disso, embora a avaliação da educação infantil seja uma tarefa importante da escola, é também realizada junto com os pais. Por estarem presentes no dia a dia das crianças, eles possuem outras visões sobre elas e essa dinâmica acaba se constituindo numa forma de trazê-los a participar mais da vida escolar dos filhos. A colaboração dos pais ajuda a desenvolver um trabalho que, além de melhorar o desempenho escolar das crianças, é também fundamental para a formação delas como cidadãos.

Pelotas, 09 de novembro de 2017

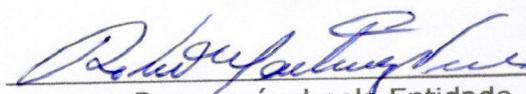


Responsável pela elaboração/execução do Plano

Eliane Gasso Keglís

Coordenadora Pedagógica

MEC 24829



Responsável pela Entidade

Roberto Martinez Nunes

Presidente/Diretor

CPF: 154.969.290-91

DESPESAS DA ENTIDADE – PREVISÃO 2018
Custo Total da Entidade

NATUREZA DA DESPESA	CUSTOS-ANUAL
1 - RECURSOS HUMANOS	160.046,58
2 – MATERIAIS FUNCIONAIS	3.930,00
3 – MATERIAL DE CONSUMO	3.806,80
4 – ENCARGOS SOCIAIS	7.618,24
5 - OUTROS	5.690,78
TOTAL GERAL	181.091,40

FONTES DE RECEITAS TOTAL DA ENTIDADE EM 2018

NATUREZA DA RECEITA	CUSTOS-ANUAL
1. RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1.1 Municipal	181.091,40
SUB-TOTAL 1	181.091,40
TOTAL GERAL	181.091,40

Pelotas, 09 de novembro de 2017



Roberto Martinez Nunes
Presidente/Diretor
CPF: 154.969.290-91